

## **Diálogos (neo) concretos**

*Naira Sales*

Obras de Waltercio Caldas e Amilcar de Castro estão expostas, lado a lado, na Galeria de Arte Silvia Cintra, em Ipanema. *Múltiplos Sentidos* explora as semelhanças e as diferenças entre os trabalhos dos dois artistas. Os pontos convergentes – e mesmo os divergentes – têm raízes no movimento neoconcretista brasileiro, que teve Lygia Clark e Helio Oiticica como supremos representantes, além do próprio Amilcar. Vale prestar atenção na ironia presente nas obras expostas, que é decorrente, sobretudo, do uso de materiais pouco explorados nas obras de ambos os artistas.

Curador e artista plástico, Waltercio Caldas conta que a idéia de colocar no mesmo espaço obras dele e do mineiro Amilcar de Castro (1920-2002) foi de Silvia Cintra, dona da galeria. “Atendi ao chamado de Silvia e selecionei seis trabalhos do amigo feitos com materiais menos conhecidos, como vidro e madeira, além de criações sobre tela. Expoente do Grupo Neoconcretista no fim dos anos 50, Amilcar de Castro tornou-se conhecido por fazer esculturas em aço corten, material que enferruja por fora e impede a corrosão interna”, explica.

No momento de escolher as obras em exposição, ele procurou mostrar diversos materiais usados por Amílcar, e não apenas as esculturas de ferro em corte em dobra, que são as mais conhecidas e sua marca mais forte. “Escolhi trabalhos meus que também mostrassem essa multiplicidade de materiais e que dialogassem bem com os dele”.

“Não quis mostrar trabalhos convencionais do Amilcar. Durante as décadas em que ele se manteve produzindo, apresentou questões novas o tempo todo. Mesmo nas peças mais antigas, é sempre possível ver novos aspectos”, diz o curador.

“Minha geração reconheceu o legado importante do neoconcretismo sem deixar de dar um passo adiante na discussão sobre arte. A idéia de síntese, importante para os artistas neoconcretos, marcou definitivamente minha produção. Busco colocar no trabalho apenas o necessário. Almejo essa complexidade que não é barroca. É nessa corda bamba que os artistas tiram da arte sua melhor resposta”, completa.

Segundo Waltercio, a proposta da exposição é revelar justamente múltiplas conversas entre os trabalhos de Amílcar e os dele. “Pertencemos a gerações diferentes, tínhamos preocupações e soluções diferentes, mas uma compreensão muito parecida do que é arte, o que é pensar arte”. Waltercio conta que não encontrou dificuldade na hora de montar a mostra na galeria, apenas quis pensar na mostra inserida no espaço dado, ou seja, os dois ambientes da galeria. “A colocação das obras no espaço foi muito pensada”, explica.

O artista prefere não utilizar a palavra inspiração quando se refere à suas obras, porque, segundo disse, pensa em trabalho 24 horas por dia, e quando está relaxado aí mesmo é que as idéias surgem. “Até naquele estado meio acordado, meio dormindo surgem bons encadeamentos entre meus trabalhos. Às vezes, encontro a solução para um trabalho enquanto trabalho em outro”, revela.

### **Serviço**

Múltiplos Sentidos

Galeria Silvia Cintra Rua Teixeira de Melo, 53 – Ipanema –Telefone: 2521-0426

Segunda a sexta, das 10h às 19h; sábado, das 12h às 16h

Entrada franca